

FAL: «Estudar entre os melhores!»



José Maria Silva Rosa, Presidente da FAL-UBI, Catarina Moura, Vice-Presidente da FAL-UBI, José Ricardo Carvalheiro, Vice-Presidente da FAL-UBI e Mércia Pires, Secretária da FAL-UBI

NUM TEMPO DE ASFIXIAS QUE AFETAM DE FORMA VINCADA O ENSINO PÚBLICO EM PORTUGAL, A FACULDADE DE ARTES E LETRAS DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (FAL-UBI), PRESIDIDA POR JOSÉ MARIA SILVA ROSA, RESISTE, RENOVASE E PREPARA, NO PRESENTE, EMISSÁRIOS PARA O FUTURO.

Perspetivas (P): Que prioridade neste momento para a FAL?

José Rosa (JR): A mesma de sempre: Qualidade! Excelência! Sermos os melhores! Não nos contentamos com menos. E lutar por meios humanos e materiais para tal. Além de vários concursos para docentes, a FAL acaba de propor uma reorganização departamental: criar um Departamento de Artes, com Cinema, Designs, Artes Visuais, etc. Estão a ser projetados novos espaços: plateau, ateliers, estúdios, gabinetes de pós-produção, etc. O atual espaço pombalino, na Real Fábrica dos Panos, é um dos mais nobres da UBI, mas precisamos de mais. A nobreza do passado tem de projetar-se na grandeza do futuro. Propusemos também outra alteração: o anterior Departamento passa a denominar-se Comunicação, Filosofia e Política. Tal reorganização era um ponto estratégico do meu mandato.

P: Fala com paixão. Vê-se que acredita no futuro da FAL...

JR: Claro que acredito! A fé dá-nos forças inesperadas, remove obstáculos, congrega energias! Na FAL, asseguro-vos, um estudante terá oportunidade de estudar entre os melhores e com os melhores. A Covilhã tem uma grande tradição na área artística e a FAL oferece todas as condições para formar excelentes criadores nas Artes. Temos um corpo docente jovem, altamente qualificado e empenhado nas diferentes áreas: Design, Artes Visuais, Cinema, Comunicação, Filosofia, Literatura, Cultura, Política, Letras... Tenho o maior orgulho nos meus colegas! A sua diversa proveniência tem aspetos muito positivos: bebemos em várias fontes, respiramos diferentes ares, o que fomenta um ambiente de troca e partilha de experiências, e imprime uma dimensão mais cosmopolita e dinâmica à nossa academia. As portas da FAL são portas sempre abertas!

P: E as relações são boas?

JR: Sim, são muito boas! Há atitude, entusiasmo, garra e pensamento positivo. Isto reforça um ambiente de diálogo tanto interno, na Faculdade, como com as várias instâncias da universidade (Reitoria, Faculdades, Departamentos, Serviços, etc.) e de grande proximidade com os alunos. Há estreita colaboração com a Associação Académica UBI (AAUBI) e com a Associação dos Antigos Estudantes (AUBI). E também as relações com exterior são excelentes. Metaforicamente, o ar puro que desce Serra da

Estrela cria uma atmosfera que dá saúde... Se um mau ambiente estraga os sadios, um bom ambiente até os preguiçosos torna diligentes e saudáveis os enfermos! Na Covilhã, na UBI e na FAL há bom ambiente para estudar e trabalhar. A nossa Biblioteca Central está aberta 24hx24h, 7 dias por semana, 365 dias por ano. É um exemplo. Aqui estuda-se e investiga-se a sério!

P: A propósito, como vai a investigação na FAL?

JR: Vai muito bem! O recente relatório de produção científica dos docentes mostra crescimento em praticamente todos os indicadores. Acabámos de ter a avaliação externa das Unidades de Investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Também aqui o tempo é de renovação. Em vez de uma, apresentámos duas unidades a concurso: o LabCom - Comunicação e Artes; e o PRAXIS - Centro de Filosofia, Política e Cultura. Aguardamos resultados, mas temos grandes expectativas.

"Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, trabalhar em equipa é uma vitória."

P: Uma palavra final?

JR: Sim. Num mundo conturbado e em constantes mudanças, a preocupação da FAL é formar estudantes com espírito crítico, participantes e capazes de ler a crescente complexidade do mundo. Aqui trabalhamos para que cada aluno e cada aluna se torne embaixador/a do melhor que fazemos. Alguns (Cinema, Design,...) têm apresentado os seus trabalhos em festivais nacionais e internacionais e, como aconteceu este ano, têm tido êxito, reconhecimento e prémios extramuros. Mas queremos ir mais longe. Os nossos políticos devem meditar muito sobre que país temos o dever de construir. Uma instituição como a UBI, nesta região, presta um serviço excepcional à coesão territorial. Só pedimos para não sermos negativamente discriminados, como tem acontecido até aqui no caso do financiamento do ensino superior. Nós não mandamos satélites para o céu; mandamos emissários para o futuro. E queremos muito que os nossos alunos/as, um dia, possam dizer com orgulho: «Eu estudei na Faculdade de Artes e Letras da UBI!».

FACULDADE ARTES E LETRAS

1º Ciclo/Licenciaturas

- Ciências da Comunicação
- Ciências da Cultura
- Cinema
- Design Multimédia
- Estudos Portugueses e Espanhóis

2º Ciclo/Mestrados

- Artes Visuais (Aguarda aprovação pela A3ES)
- Ciência Política
- Cinema
- Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas
- Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Design Multimédia
- Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
- Ensino de Português e de Espanhol
- Estudos de Cultura
- Estudos Lusófonos
- Jornalismo

3º Ciclo/Doutoramentos

- Ciência Política
- Ciências da Comunicação
- Filosofia
- Media Artes

Tel.: +351 275 242 023 | E-mail: mercia@ubi.pt / fal@ubi.pt
www.ubi.pt/Entidade/Artes_e_Letras

FOTO: PEDRO LOPES